

SÉRIE: RELACIONAMENTOS CRISTÃOS (PARTE 3) – AMIZADE COM OS IRMÃOS

Por Markus DaSilva, Th.D.

Jesus foi claro que quando entregamos a nossa vida aos cuidados dele e passamos a obedecer ao nosso Pai, estamos morrendo e começando tudo de novo (Jo 3:6-7), e como qualquer recém-nascido, recebemos uma nova família, não proveniente da carne, como foi no nosso primeiro nascimento, mas sim do Espírito. Quando na igreja nos referimos uns aos outros como irmãos, não se trata tão somente de um título simbólico, mas sim de um reconhecimento de que todos nós que caminhamos em obediência à palavra de Deus nos tornamos filhos do mesmo Pai. Isso foi o que Jesus quis dizer com as palavras: “meus irmãos são estes que ouvem a palavra de Deus e a obedecem [*Grego: ποιέω (poieó) – eu faço, eu atuo, eu obedeco, eu executo, eu pratico*]” (Lc 8:21).

Estudo Bíblico Nº 3 — Amizade Com os Irmãos.

Notem bem que Jesus colocou duas condições para que alguém passe a ser considerado seu irmão, que são o ouvir e o obedecer à palavra de Deus. A primeira das duas condições a maioria das pessoas nas igrejas a cumprem, pois ouvem a palavra de Deus nos sermões, nas escolas bíblicas, nos devocionais... etc.; mas quanto à segunda, infelizmente poucos são aqueles que verdadeiramente obedecem às palavras do nosso Pai. Sim, muitos ouvem, mas pouquíssimos a praticam [*Grego: poieó*]. Essa verdade nos é de grande ajuda no nosso caminhar cristão, pois é quando aplicamos esta regra que sabemos quais daqueles que frequentam a casa de Deus são realmente os nossos irmãos e quais são os impostores. Seremos amigos dos verdadeiros, mas fugiremos dos falsos (Ro 16:17; 2Ts 3:14).

Aqueles que obedecem à palavra de Deus, os nossos irmãos na fé, são uma bênção para toda a igreja. Eles são os pilares da casa de Deus. Nossos irmãos promovem o crescimento do corpo de Cristo, através de um incansável prazer em servir a sua família espiritual. Em várias denominações, já pude presenciar homens e mulheres que possuem um verdadeiro espírito de sacrifício, servindo os seus irmãos em completa dedicação à causa do evangelho. Esses são os indivíduos que devemos procurar ter como amigos, para que possamos ajudar uns aos outros nos momentos difíceis, nos alegrar nos dias felizes e nos encorajar a todo o tempo: “há amigo que é mais chegado do que um irmão” (Pv 18:24).

Infelizmente, porém, nem todos na casa de Deus são aquilo que afirmam ser, conforme nos alertou o nosso irmão Paulo: “Não se relacionem com aquele que, dizendo-se irmão, for imoral, ou avarento, ou idólatra, ou caluniador, ou beberrão, ou ladrão; com esse tal nem mesmo comam” (1Co 5:11). Muitos servos de Deus, influenciados por falsos irmãos, acabam se desviando do verdadeiro evangelho de Cristo. Essa estratégia de Satanás funciona muito bem não apenas com os novos cristãos, mas também com aqueles que já por anos conhecem a mensagem da salvação. O motivo que tantos caem nesta cilada é

porque muitos assumem erroneamente que simplesmente por alguém ser membro de uma igreja, e muito especialmente se possui algum cargo, esse alguém é um modelo a ser seguido.

Consciente ou não, o falso irmão é um soldado do inimigo. Ele está em uma missão demoníaca com o objetivo de instigar os filhos de Deus a trocar o caminho apertado que leva à salvação pelo caminho espaçoso cujo destino final é a morte eterna (Mt 7:13-14). Não satisfeitos com a sua vida perdida, esses agem como obreiros de Satanás, procurando levar o maior número de pessoas possível ao final que a eles foi reservado. “Confessam que conhecem a Deus, mas por seus atos o negam; são abomináveis, desobedientes e desqualificados para qualquer boa obra” (Tt 1:16).

Deixe-me também falar algo muito importante sobre a influência negativa que estes falsos irmãos causam nas igrejas. Sim, no devido tempo eles sofrerão a consequência deste sério pecado (Mt 18:6), mas não são eles os únicos culpados. O motivo que seguimos estes irmãos no caminho do erro, é porque nós mesmos gostamos de ouvir e imitar aqueles que vivem um evangelho fácil, onde não existe a morte do eu. O que eu quero dizer com isso é que todos nós temos a tendência de seguir aqueles que agem como se obter a salvação fosse algo fácil, como se pudéssemos amar e curtir a nossa vida no mundo atual e ao mesmo tempo herdarmos o Reino de Deus. Algo que Jesus foi mais do que claro quanto à sua impossibilidade: “Quem ama a sua vida [*Grego: ψυχή (psuché) – a alma, a individualidade de cada ser humano*], perdê-la-á; e quem neste mundo odeia [*Grego: μισέω (miseó) – odiar, menosprezar, colocar pouco valor*] a sua vida, guardá-la-á para a vida eterna [*Grego: ζωή (zóé) – a vida por completo, alma e corpo*]” (Jo 12:25).

Concluindo, voltemos agora àquilo que falei no início deste estudo. Através do que Jesus nos disse, sabemos muito bem como diferenciar os verdadeiros irmãos dos falsos: “meus irmãos são estes que ouvem a palavra de Deus e a observam” (Lc 8:21). Ou seja, não seremos amigos de alguém na igreja simplesmente porque ele se diz um irmão, pois, colocar o título de irmão antes do nome é algo que qualquer um pode fazer e normalmente o fazem. Seremos amigos apenas dos verdadeiros irmãos; aqueles que obedecem às palavras de Deus; aqueles que morreram para este mundo e assim como nós aguardam ansiosamente o momento que finalmente deixaremos esta terra de sofrimento e seremos levados à nossa residência permanente com o Pai (2Co 4:17). Espero te ver no céu.

Nesta Série de Estudos Bíblicos:

- Estudo Nº 1 — Relacionamentos Cristãos: Influências.
- Estudo Nº 2 — Relacionamentos Cristãos: Amizade Com os Ímpios.
- Estudo Nº 3 — Relacionamentos Cristãos: Amizade Com os Irmãos.
- Estudo Nº 4 — Relacionamentos Cristãos: Familiares.
- Estudo Nº 5 — Relacionamentos Cristãos: Namoro.
- Estudo Nº 6 — Relacionamentos Cristãos: Casamento.